1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO
Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
PUC CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

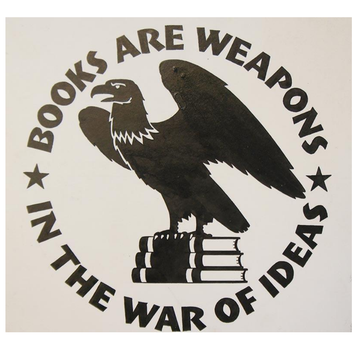
# A importância da leitura e do profissional bibliotecário na Segunda Guerra Mundial

Autor: Nicolle Batista. nicollye.sb@gmail.com
Orientador: Márcio Martins. marciomartins@usp.br
Faculdade de Biblioteconomia

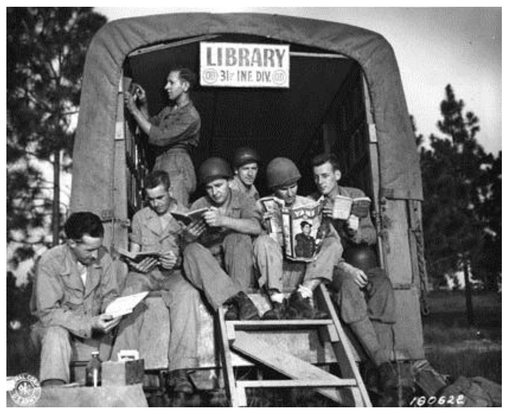
**Resumo:** O presente estudo teve como objetivo identificar em que medida a leitura pôde contribuir para o alívio do sofrimento de combatentes e vítimas da Segunda Guerra Mundial. Aborda também o papel do profissional bibliotecário nesse período como agente transformador social na disseminação da informação para o bem-estar físico, emocional e social das pessoas inseridas nesse contexto.

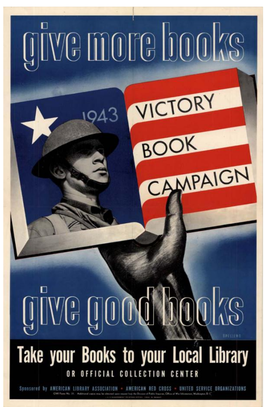
**Palavras-chave:** Leitura. Guerra. Livros. Profissional Bibliotecário. Informação.

**Introdução:** Em época de conflitos entre países ou ideologias, a leitura pode desempenhar um papel ainda mais preponderante, amparando a sociedade, auxiliando a educação popular, incitando a liberdade de expressão e constituindo-se em uma fortaleza simbólica de segurança e familiaridade. No entanto, em alguns períodos específicos da história, como, por exemplo, a segunda guerra mundial (1939-1945), houve um cumprimento ainda mais efetivo desse papel, onde a leitura confortou soldados e vítimas da guerra nazista. Nesse contexto de opressão e perseguição ao ser humano e a cultura, encontram-se livros em guetos judaicos e em bibliotecas clandestinas nos campos de concentração, que tinham como função primordial proporcionar às crianças e adultos momentos de evasão da cruel realidade em que viviam, e amparar no precário processo de ensino-aprendizagem; também encontramos livros no dia a dia dos soldados em treinamentos, nas trincheiras, nos fronts e hospitais, presentes em todo momento para dar alentos e alívio nos momentos difíceis.



**Metodologia:** O percurso metodológico utilizado nesta pesquisa valeu-se de um levantamento bibliográfico e documental. Através de estudos em documentos da época e bibliografia sobre o tema, iniciou-se o estudo para a construção deste trabalho, que contempla as ações dos bibliotecários norte-americanos em conjunto com a American Library Association, e também dos editores participantes do Conselho sobre Livros em Tempos de Guerra, sendo que ambos empregaram esforços para prover e disseminar material de leitura para os militares, com o objetivo de garantir conforto e entretenimento para os momentos sombrios. Encontrou-se também evidências de livros em guetos e campos de concentração que propiciaram alento aos perseguidos pela Alemanha nazista.



**Resultado:** Foi possível identificar diferentes ações de bibliotecários norte-americanos com o objetivo de garantir conforto e entretenimento para os eventos sombrios. Por fim, constatou-se que a leitura e a sua disseminação promovida pelo bibliotecário podem, em momentos de guerra, executar uma nobre função: resgatar a essência humana, devastada pelo caos. E também percebeu-se que o profissional bibliotecário pode atuar em favor da sociedade, fornecendo informação fidedigna para a sociedade sobre o momento em que vivem, proporcionando coragem e forças à população.